

Isso é da sua conta

Cenatexto

Um carro desobedece ao sinal vermelho e bate de frente com a Kombi de Eustáquio, rapaz que trabalha fazendo entregas para comerciantes. Após o susto, com sua perua bastante avariada, ele consegue descer e, claudicante, falar com o motorista infrator:

- Deus do céu, companheiro, o que você foi me arranjar?

O outro desceu com as mãos para o alto, já reconhecendo o erro:

- Desculpe, foi uma falha mecânica. Não deu pra parar.

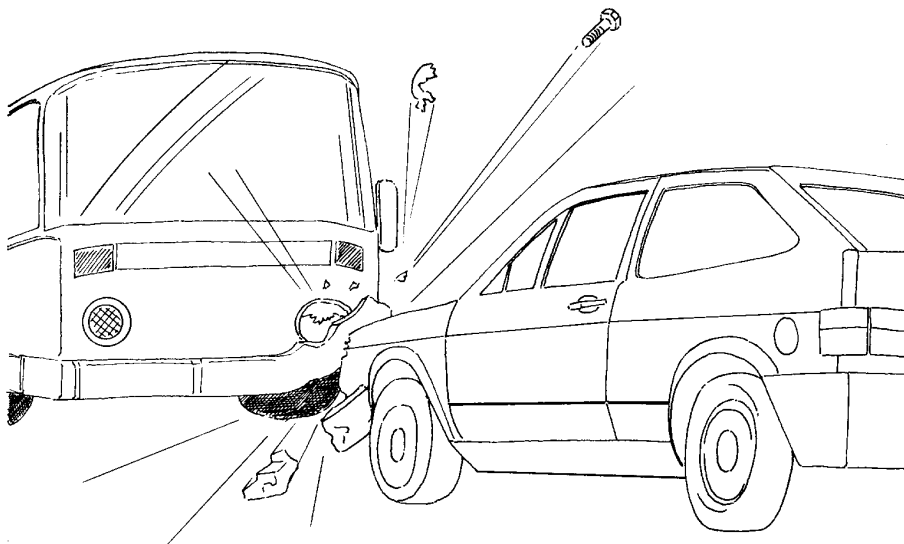
- E como fica a minha Kombi? O carro é o meu ganha-pão e, pelo visto, será uma semana de oficina. Temos que chamar a perícia.

Seu Michel, dono de uma loja de artigos diversos, saiu para ver o acidente. Ainda era muito cedo, a rua estava vazia e ele foi o único a chegar perto dos dois. Murilo tentava acalmar Eustáquio:

- Tem erro não, cara. Eu assumo. Nada de perícia, senão vamos ficar aqui o dia inteiro. Aqui está o meu telefone, meu endereço de trabalho e de residência. Aquele senhor até pode servir de testemunha.

- E como fica o estrago do meu carro?

- Mande o carro pra oficina que quiser e peça ao mecânico pra me telefonar, que eu autorizo o serviço. E o senhor, qual o seu nome? - perguntou Murilo à testemunha do acidente.



O comerciante Michel Ab-Rachid falou com forte sotaque:

- Eu chamar Michel. A senhor está muito errada mesmo. Eu ver tudinha.

- Tudo bem. Pode até anotar a placa do carro e o número de minha carteira de identidade.

Eustáquio, desolado, observou o estrago. Tanto cuidado, tanto carinho, para um maluco, todo errado, dar esse prejuízo. Como ganha por quilômetro rodado, carro na oficina é prejuízo certo.

- Fique tranqüilo, moço. Mando consertar a sua Kombi e ainda te dou um troco. Por sorte, só amassei um pouco o meu pára-choque.

Fazer o quê? Não havia outro jeito.

- Seu Michel, o senhor é a única testemunha que tenho. O mais certo não seria fazer uma ocorrência policial? Não seria mais seguro?

- Eu também pensar assim. Mas nom ter nada com essas problemas.

- Você não confia, rapaz? - retrucou Murilo. - Já falei que tempo perdido é dinheiro no lixo. Todos os meus dados estão aí. Mande consertar o carro e confie em mim.

- Por mim, tudo bem. Pode ficar assim.

Desse modo, Murilo saiu, despedindo-se educadamente de todos, enquanto Eustáquio amarrava a placa de sua Kombi.

- Toda dia é assim. Rapaziada sem juíza. Anda feito maluca.

- Pois é, seu Michel. O meu nome é Eustáquio. Agradeço muito ao senhor por ter aparecido.

A esposa de seu Michel apareceu na porta:

- Jesus! Machucou, meu filho? Não quer tomar pelo menos um pouco de água?

- Estou bem, minha senhora. Agora, vou até a oficina. Quanto mais cedo eles começarem o conserto, menor será o rombo. Muito obrigado.

Eustáquio entrou no carro, virou a chave, e a Kombi saiu tossindo. Farol quebrado, pára-brisa trincado de alto a baixo, frente toda amassada.

- Você viu tudo, Michel?

- Vi, sim. O menina estava andando devagar, a outro desrespeitar a sinal feito doida. Taí a prejuíza. Mas vamos abrir o porta de loja, que tá na hora de trabalhar.



Dicionário

Observe a passagem inicial da Cena texto:

“Após o susto, com a perua bastante **avariada**, ele consegue descer e, **claudicante**, falar com o motorista infrator.”

A palavra *avariado* vem de **avaria**, que o dicionário registra da seguinte maneira:

avaria. s. f. **1.** Dano ou prejuízo causado a uma embarcação ou às mercadorias que transporta. **2.** Qualquer despesa extraordinária, não prevista, que se faça em benefício duma embarcação mercante e/ou da sua carga, durante a exposição marítima. **3.** Estrago de qualquer natureza; dano, deterioração. **4.** Estrago causado aos campos e propriedades por temporal, inundação etc. **6.** fig. Dano físico.

1. Em qual dos sentidos de *avaria* está associada a palavra *avariado* no texto?

.....

A outra expressão destacada dizia que Eustáquio estava *claudicante*. Observe:

claudicante. *adj.* 1. Que claudica. 2. *fig.* Incerto, vacilante, duvidoso.
claudicar. *v. int.* 1. Não ter firmeza nos pés; coxear; manquejar; capengar. 2. *fig.* Cometer falta; falhar; errar. 3. Ter imperfeição, falha ou deficiência; falhar.

2. O que quer dizer a palavra *claudicante* na Cenatexto?

.....

3. “*Seu Michel, dono de uma loja de artigos diversos, saiu para ver o acidente.*” Preste atenção na palavra destacada. Ela é parecida com uma outra: *incidente*. Essas duas palavras são chamadas de **parônimas** porque são escritas de forma parecida. Ambas informam que o acontecimento foi por acaso, fortuito, imprevisto. Contudo, elas *não significam* a mesma coisa. Um *acidente* é um acaso infeliz; um *incidente* é um fato inesperado, mas não necessariamente infeliz.

Complete as frases:

- a) Murilo, por causa de sua imprudência, provocou um fato desagradável. Ele provocou um
- b) Se o encontro dos dois fosse apenas casual, sem qualquer acontecimento desgostoso, seria um

4. A palavra *infração* significa falta, ato de violar, infringir e dá origem a *infrator*. Na Cenatexto, Murilo aparece como *motorista infrator*, isto é, que comete uma infração. Existe uma outra palavra muito parecida com *infração*, é nossa tão conhecida **inflação**. Essas palavras também são parônimas. Procure no seu dicionário o sentido dessas duas palavras.

.....
.....

5. Assim como existem as palavras **parônimas** (que se escrevem de forma parecida), existem outras que se escrevem de maneira diferente, mas têm a mesma pronúncia. São as chamadas palavras **homônimas**. Veja que a palavra *conserto* é homônima de *concerto*. Observe no dicionário o sentido das duas palavras e construa com elas algumas frases.

.....
.....
.....



Entendimento

- Num acidente de carro, quando se é prejudicado pela imprudência de alguém, deve-se chamar a perícia. Eustáquio, a princípio, tem certeza do que deveria fazer, depois passa por um momento de dúvida e, finalmente, aceita arriscar. Indique os três momentos em que ele demonstra esse comportamento.
 - 1º momento/ *a certeza do seu direito*:
 - 2º momento/ *as dúvidas*:
 - 3º momento/ *aceitação do risco*:
- Qual foi o grande argumento que Murilo usou para convencer Eustáquio a não chamar os peritos da polícia?
- A curiosidade é uma característica do ser humano. Quando ocorre um acidente há pessoas que perdem até o horário para ficar ali, na rodinha dos curiosos. Por que isso não ocorre na Cenatexto?
- Eustáquio, realmente, leva a pior no acidente. Justifique essa afirmativa, de acordo com o ocorrido com os carros de Eustáquio e de Murilo.



Reescritura



Sabendo que seu Michel fala com forte sotaque, reescreva suas falas de acordo com o padrão de nossa língua. Continue depois deste início:

- *Eu me chamo Michel.*
-
-
-
-

PAUSAP AUSAP AUSAP AUSAP AUSAP AUSAP AUSAP AUSAP

Nesta pausa você vai rever alguns conceitos gramaticais já aprendidos em outros momentos. É sempre bom rever a matéria para fixá-la melhor. Você já aprendeu que uma oração possui dois termos essenciais: o **sujeito** e o **predicado**. O **sujeito** é a parte da oração a respeito da qual declaramos alguma coisa, e o **predicado** é tudo aquilo que declaramos do sujeito. Observe esta oração:

“O carro é o meu ganha-pão.”

Aqui, fazemos uma declaração sobre *o carro* (o sujeito). A declaração afirma: *“é o meu ganha pão”* (o predicado). É interessante observar que esse predicado não apresenta qualquer ação que o sujeito tenha praticado, mas indica uma **característica** do sujeito. O verbo *é* serve para ligar ao sujeito *carro* uma característica dele, ou seja, ser *“o meu ganha-pão”*. Assim, temos que:

O carro *é* *o meu ganha-pão*
(sujeito) (verbo de ligação) (predicativo)

O verbo que liga o predicativo ao sujeito é o **verbo de ligação**. E o **predicativo** é o termo que caracteriza o sujeito, dando-lhe uma idéia de qualidade, defeito, estado, profissão ou ocupação.

Esse tipo de predicado, formado por um verbo de ligação e um predicativo, é chamado de **predicado nominal**.

Os verbos mais usados para fazer essa ligação entre o sujeito e o predicativo são: *ser, estar, permanecer, ficar, parecer, andar, continuar, tornar-se, viver, andar, acabar*. Mas tome muito cuidado! Esses verbos só serão verbos de ligação quando estiverem ligando um termo predicativo ao seu sujeito. Veja esta oração:

Seu Michel estava em casa.

O predicado *estava em casa* indica o local onde seu Michel (o sujeito) se encontrava. Portanto, o verbo *estava*, nessa oração, *não* é um verbo de ligação.

Sua tarefa será identificar o predicado nominal nas frases que seguem, de acordo com os modelos:

- *A rapaziada é muito sem juízo.*
 - a) sujeito: *A rapaziada*
 - b) predicado: *é muito sem juízo*
 - c) predicativo: *sem juízo*
 - d) verbo e ligação: *é*
 - e) conclusão: o predicado *é nominal*
- *A esposa de seu Michel surge na porta.*
 - a) sujeito: *A esposa de seu Michel*
 - b) predicado: *surge na porta*
 - c) predicativo: *não existe*
 - d) verbo de ligação: *não existe*
 - e) conclusão: o predicado *não é nominal*

1. *Era muito cedo ainda.*

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

2. *A rua estava vazia.*

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

3. *O senhor está muito errado.*
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)

4. *Você está machucado, meu filho?*
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)

5. *O senhor pode até anotar a placa do carro e o número de minha identidade.*
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)

6. *Eustáquio amarra a placa de sua Kombi.*
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)

7. *A frente do carro ficou toda amassada.*
 - a)
 - b)
 - c)
 - d)
 - e)

